



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, segunda-feira, 5 de março de 2012

JORNAL DO COMMERCIO	
CAPA	1
JORNAL DO COMMERCIO	
EDITORIAL	2
OPINIÃO	
JORNAL DO COMMERCIO	
LINHAS CRUZADAS	3
OPINIÃO	
JORNAL DO COMMERCIO	
Trapalhada fiscal	4
POLÍTICA	
JORNAL DO COMMERCIO	
Arrecadação terá mais R\$ 120 milhões	5
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
Claro & Escuro.....	6
OPINIÃO	

CAPA

Sefaz estima aumento de R\$ 120 milhões com mudança na Lei Fiscal

Foto: Walter Mendes



A expectativa da Sefaz-AM (Secretaria de Fazenda do Estado do Amazonas) é de que a arrecadação estadual de ICMS seja incrementada em R\$ 120 milhões até o final do ano, caso o Projeto de Lei 23/2012 que prevê o início da tributação do imposto sobre a produção de LCD no PIM seja aprovado. Dessa forma, a secretaria espera que esse montante cubra os R\$ 83 milhões de arrecadação de ICMS renunciados pelo governo.

Página A5

EDITORIAL

Planejamento estratégico e desentruve urgente dos gargalos da ZFM

O Cieam (Centro das Indústrias do Estado do Amazonas) tomou para si a responsabilidade de elaborar um Planejamento Estratégico, que a entidade pretende apresentar até maio deste ano à Suframa, apontando os gargalos do Polo Industrial de Manaus e

as propostas do setor industrial para o desenvolvimento do modelo.

Já não era sem tempo que pelo menos uma das grandes entidades representativas na Zona Franca de Manaus assumisse esse desafio, haja vista a turbulência que se processa na economia industrial brasileira, onde a política para o setor proposta pelo

governo federal vem alterando pactuações que até aqui sustentaram o modelo.

O fato de o Cieam tomar para si a responsabilidade de coordenar o trabalho não indica nenhum sintoma de exclusivismo, até porque o discurso do próprio presidente da entidade, Wilson Périco lembra que “é importante que

neste momento todas as entidades, governo e sociedade, falem uma mesma linguagem”.

Mais que simples discurso, é uma convocatória ao despertar de todos os atores desta peça complexa e delicada que é o modelo ZFM, cuja sobrevivência, se pode ser garantida durante mais 50 anos por uma propositura delei,

não pode ser mantida se não houver um trabalho de remodelação consistente, eficiente e persistente.

A pressa do Cieam ao lembrar que não podemos demorar muito neste diagnóstico, tem sua razão de ser tanto pelo fato do atraso com que o trabalho é feito, quanto pela necessidade urgente de desatar os nós que entravam o modelo.

LINHAS CRUZADAS

DANOSAS

As bicicletas motorizadas 50cc da China, já têm um inimigo no Amazonas. O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos/CUT, Valdemir Santana, se posicionou contra a importação das mesmas, por serem mais poluentes que as nacionais, portanto, danosas ao meio ambiente, apesar de custarem menos.

Trapalhada fiscal

Ramos elogia 'esforço' de Omar para reajuste fiscal

As mensagens (17, 18 e 19) do governador do Estado, Omar Aziz, que tramitaram na ALE-AM (Assembleia Legislativa), foram destacada pelo deputado estadual Marcelo Ramos (PSB) na última semana. Segundo o parlamentar, esses três projetos de lei buscam realinhar a política fiscal e recuperar a capacidade de arrecadação de ICMS do Estado. Na opinião de Ramos, com esse conjunto de regras, o governador Omar Aziz tenta superar a "trapalhada fiscal" feita na gestão anterior do governo do Estado, que criou uma política de renúncia

fiscal de antecipação tributária que gerará para o ano de 2012, R\$ 5 bilhões de renúncia fiscal. "Algumas delas, são absolutamente justificáveis, outras questionáveis", analisou. O deputado exemplificou que para comercializar o leite em lata é pago 25%, de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), em pacote 1%; no entanto, para importar um carro BMW é pago apenas 6% de ICMS. "O governador está fazendo esforço para ajus-

tar a política fiscal", diz. Ele adiantou que solicitou uma audiência pública para ouvir o que o Estado espera e qual os impactos para os diversos setores da indústria e do comércio. O deputado destaca pontos relevantes nas mensagens: a nº 17, contém Projeto de Lei 06/2012, que ajusta os equívocos do ponto de vista da renúncia fiscal tributária feita pelo governo anterior, fortale-

Gestão anterior do governo criou uma política de renúncia fiscal de antecipação tributária que gerará R\$ 5 bilhões de renúncia fiscal

cendo a Sefaz e auditores fiscais da Fazenda. A mensagem 18, trata do Projeto de Lei nº 23 de 2012, que muda as regras que revogam os incentivos fiscais para LCD (Tela de Cristal Líquido) no Estado, um item importante para a indústria eletroeletrônica do PIM (Polo Industrial de Manaus). Já o Projeto de Lei 19 altera vários dispositivos da Lei de Incentivos Fiscais 2826, que muda as regras para a indústria de concentrados.

Arrecadação terá mais R\$ 120 milhões



Foto: Walter Mendes

ICMS da indústria apresentou crescimento de 9,72% frente a fevereiro do ano anterior com o recolhimento de R\$ 250,72 milhões

Juliana Geraldo

A expectativa da Sefaz-AM (Secretaria de Fazenda do Estado do Amazonas) é de que a arrecadação estadual de ICMS (Imposto de Circulação sobre Mercadorias e Serviços) seja incrementada em R\$ 120 milhões até o final do ano, caso o Projeto de Lei 23/2012 que prevê o início da tributação do imposto sobre a produção de LCD no PIM seja aprovado.

Dessa forma, a secretaria espera que esse montante cubra os R\$ 83 milhões de arrecadação de ICMS renunciados pelo governo no ano passado.

"Este ano nós esperamos um reflexo positivo por conta dessas alterações, principalmente porque 2011 foi um ano que impactou negativamente o setor industrial em termos de arrecadação", avaliou o diretor do Departamento de Arrecadação da Sefaz-AM, Gilson Nogueira, na sexta-feira (2), durante divulgação dos dados de arrecadação estadual na sede do órgão.

Mesmo sem a aprovação da lei, o cenário da arrecadação estadual já começa a registrar melhora. Em fevereiro, o Amazonas arrecadou R\$ 522,69 milhões aos cofres estaduais, 10,36% a mais em relação ao mesmo período de 2011, e 3,84% acima do alcançado em janeiro. Só o recolhimento de ICMS, responsável por mais de 90% da arrecadação, representou o montante de R\$ 482,26, acréscimo de 6,57% no comparativo com igual período de 2011.

Já o ICMS da indústria apresentou crescimento de 9,72% frente a fevereiro do

ano anterior com o recolhimento de R\$ 250,72 milhões, confirmando a recuperação apontada por Nogueira. Em janeiro, o setor apresentou queda de 11,17% na arrecadação.

A tributação sobre o LCD realmente só vai mudar após aprovação da lei. O que puxou o bom desempenho de fevereiro foram outros insumos cuja tributação não foi alterada", explicou.

No entanto é preciso ter cautela ao comemorar a boa arrecadação. Para o advogado tributarista Hamilton Caminha, artigos do projeto de lei do LCD não explicam com clareza a contrapartida para as empresas e pode afetar de forma séria a competitividade do segmento. "Ainda é preciso avaliar com calma, mas as mudanças de ICMS podem levar a uma tributação muito maior do LCD do que de outros insumos não dando nenhuma condição aos fabricantes locais de competir com os importados".

Comércio e serviços

Enquanto isso, com R\$ 177,79 milhões arrecadados, o comércio se manteve estável em relação a fevereiro de 2011 (+0,13%). Mas na comparação com janeiro desse ano, a retração foi de 21,35%. Para Gilson Nogueira, a explicação é a sazonalidade dos três primeiros meses do ano. "O comércio, principalmente, só melhora os níveis de arrecadação a partir de abril".

O setor de serviços arrecadou R\$ 53,75 milhões em fevereiro, 15,73% a mais em relação a fevereiro de 2011 e sofreu uma retração de 5,13% no comparativo com janeiro deste ano.

Números

ACUMULADO

- Nos dois primeiros meses do ano, o Amazonas arrecadou R\$ 1,026 bilhão em taxas e tributos;
- Indústria, comércio e serviço recolheram de ICMS o equivalente a R\$ 450,76 milhões, R\$ 403,86 milhões e R\$ 110,41 milhões, respectivamente.

Por dentro

OUTROS IMPOSTOS

IMPOSTOS	FEVEREIRO/2012	%
IPVA	R\$ 11,46 milhões	-5,13%
ITCMD	R\$ 293,65 mil	+19,56%
Taxas	R\$ 200,82 mil	+8,95%
IRRF	R\$ 28,47 milhões	+235,93%

Claro & Escuro

80

bilhões de reais foi quanto a indústria brasileira deixou de movimentar em 2011 com a 'guerra dos portos' – oferta de incentivos fiscais que privilegia a entrada de bens importados.